

INCIDÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO E TEMPO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Author(s): Yasmin Cardoso Metwaly Mohamed Ali ¹, Paula Cristina Nogueira ¹, Paulo Carlos Garcia ²
Institution(s) ¹ EEUSP - Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 419 - 05403-000 - São Paulo - SP), ² HU USP - Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (Av. Professor Lineu Prestes, 2565 – Butantã - CEP - 05508-000)

Abstract

Introdução

Lesão por pressão (LP) é um dos eventos adversos mais prevalentes em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), mas há controvérsia sobre a influência do tempo de assistência de enfermagem despendido aos pacientes com a sua ocorrência.

Objetivos

1. Analisar a incidência de Lesão por Pressão (LP) como indicador de qualidade assistencial na Unidade de Terapia Intensiva Adulto (UTIA).
2. Identificar o tempo médio de assistência de enfermagem despendido aos pacientes internados na UTIA.
3. Correlacionar o indicador de qualidade assistencial incidência de LP com o tempo médio de assistência de enfermagem despendido aos pacientes internados na UTIA.

Material e Metodo

Estudo exploratório, retrospectivo, de natureza quantitativa realizado na UTIA de um Hospital Universitário localizado no município de São Paulo. A coleta de dados foi realizada através da consulta aos bancos de dados do indicador de qualidade assistencial incidência de LP e pela consulta das planilhas do tempo médio de assistência de enfermagem despendido aos pacientes internados na UTIA, entre o período de janeiro de 2010 a dezembro de 2014. Os dados obtidos foram analisados de forma quantitativa empregando-se estatística descritiva, com medidas de tendência central e variabilidade. A análise de correlação entre o indicador de qualidade assistencial incidência de LP e o tempo médio de assistência de enfermagem despendido aos pacientes foi realizada por meio do coeficiente de correlação de Pearson. Os resultados foram considerados estatisticamente significativos quando $p \leq 0,05$. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (CAAE: 47336615.2.0000.5392).

Resultados

As médias anuais de incidência de LP de 2010 a 2014 foram, respectivamente, 12,3%; 11,8%; 12,7%; 11,6%; 5,7%, sendo que a média de LP nos últimos 5 anos foi de 10,83% (DP 2,87). O tempo médio de assistência de enfermagem despendido aos pacientes variou de 13,8; 15,3; 15,4; 15,1; 15,4 horas. Ao correlacionar a incidência de LP com o tempo de assistência de enfermagem obteve-se uma correlação negativa e fraca e não houve significância estatística ($r = -0,17$; $p = 0,199$). Ou seja, obteve-se uma correlação negativa e fraca, não havendo evidências suficientes para afirmar que as variáveis possuem interdependência significativa.

Conclusões

Os resultados deste estudo permitiram evidenciar que a incidência de LP vem diminuindo gradativamente e que o tempo de assistência de enfermagem despendido aos pacientes não influenciou na incidência de LP. Importante ressaltar que o HU faz uso de protocolo de prevenção de LP, o que tem contribuído para redução da incidência.

Referências Bibliográficas

1. Campanili TCGF, Santos VLCG, Strazzieri-Pulido KC, Thomaz PBM, Nogueira PC. Incidência de úlceras por pressão em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva Cardiopneumológica. Rev Esc Enferm USP • 2015; 49(Esp):7-14.
2. Garcia PC, Fugulin FMT. Tempo de assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva adulto e indicadores de qualidade assistencial: análise correlacional. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2012;20(4):[09 telas]
3. Vasconcelos JMB, Caliri MHL. Ações de enfermagem antes e após um protocolo de prevenção de lesões por pressão em terapia intensiva. Esc Anna Nery 2017;21(1):e20170001
4. Rogenski NMB, Kurcgant P. The incidence of pressure ulcers after the implementation of a prevention protocol. Rev Latino Am Enfermagem. 2012;20(2):333-339.